

**ATIVIDADES DE RETEXTUALIZAÇÃO
DO GÊNERO FACEBOOK COMO PRÁTICA ESCOLAR:
MUITO ALÉM DA “GRAMÁTICA DAS NUUVENS”**

Mario Ribeiro Morais (UFT)

moraismarioribeiro@gmail.com

Michelle Morais Domingos (UFT)

mmycherry@gmail.com

Rosielson Soares de Sousa (UFT)

rosielson.soares@hotmail.com

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

O aprimoramento das tecnologias ocorre a cada dia. É exatamente através desse fomento tecnológico que (re)criamos linguagens, gêneros e metodologias para o ensino de língua materna. Neste trabalho, o objetivo é investigar redações escolares resultantes da retextualização de atividade proposta no ambiente virtual – Facebook. Ora, almejamos transformar texto com características orais, em outro texto, na medida em que este seja pautado pela norma padrão. Nessa direção, o *corpus* se constitui de textos impressos do gênero facebook (enquete) e de redações escolares (gênero carta), elaboradas por alunos do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Beatriz Rodrigues, de Palmas - TO, em sala de aula. O aporte teórico se apoia nos fundamentos quanto à retextualização, com base em Marcuschi (2010) e Dell’Isola (2007); e nos (multi)letramentos nas nuvens, em Rojo (2012) e Kleiman (1995). O estudo revelou que os alunos compreenderam o Facebook como um gênero textual informal, demonstrando domínio das habilidades de monitoramento, uma vez que foram capazes de construir redações empregando a norma gramatical pela retextualização nas produções textuais. Desta forma, a atividade idealizada vem valorizar o saber intuitivo do aluno, destacando, na verdade, que ela pode ser utilizada de modo bastante produtivo em sala de aula.